

OS DESAFIOS NA VIDA E NA CARREIRA DE ELZA SOARES

Rute Tavares dos Santos, Paulo Bungart Neto

PPG-Letras/CAPES – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD);

PPG-Letras/UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD);

Contato: rute39tavares@outlook.com

Contato: pauloneto@ufgd.edu.br

RESUMO: O trabalho proposto tem por finalidade analisar a obra Elza Soares: cantando para não enlouquecer (1997), do jornalista e escritor José Louzeiro. A biografia feita por Louzeiro fala de uma das maiores artistas de todos os tempos, como ela se tornou a cantora conhecida no cenário nacional e internacional. Os desafios enfrentados por uma negra pobre e favelada que se atreveu a se tornar artista numa época em que mulher não tinha voz, não tinha opinião, não tinha o direito de sonhar. O patriarcado, o machismo, o sexismo e muita discriminação fizeram parte da vida artística e pessoal de Elza Soares, assim como a fome que acabou levando um dos cinco filhos que ela teve com Alaúrdes Soares, seu primeiro marido e seu estuprador diário, de quem ela acabou herdando o sobrenome e com quem ela foi forçada por seu pai Avelino a se casar. A biografia de Elza Soares acaba por nos fazer refletir sobre o que mudou dos anos 1930, década de nascimento da artista, para os dias atuais no que diz respeito ao tratamento que o negro tem no Brasil, sobretudo a mulher negra que passa por situações de agressão doméstica, racismo, machismo. O problema com o alcoolismo do companheiro como a cantora enfrentou com Garrincha e o que esse corpo negro representa para sociedade. Além da obra de Louzeiro, esse trabalho aborda a biografia de Manoel Garrincha Estrela solitária: um brasileiro chamado Garrincha (1995), feita pelo também jornalista Ruy Castro e conta com textos de teóricos como

Angela Davis (2016), Silvio Luiz de Almeida (2019), Frantz Fanon (2008), Helena Theodoro (2008), entre outros.